

Fatores e Elementos do Clima

1. A temperatura atmosférica varia de um lugar para outro, mas também pode apresentar variações no decorrer do tempo, pois vários fatores estão relacionados à sua distribuição ou variação.

A conjunção de fatores que compilam o clima pode ser exemplificada pela(o)(s)

- as variações de temperaturas no continente são menos acentuadas que nos oceanos devido à diferença do comportamento térmico no meio sólido e no líquido.
- a influência da altitude ocorre, porque o calor é irradiado da superfície da Terra para o alto e a atmosfera se aquece por irradiação. Assim, quanto maior a altitude, maior a temperatura.
- o relevo pode facilitar ou dificultar a passagem de massas de ar, por isso a presença de altas cadeias de montanhas no litoral evitam a formação de desertos.
- a variação da temperatura com a latitude deve-se, fundamentalmente, à forma esférica da Terra e, em função disso, a insolação diminui a partir do Equador em direção aos polos.
- o fenômeno da *continentalidade térmica* explica por que, quanto mais distante estiver uma área do continente, menores são suas oscilações térmicas.

2.



Os fatores climáticos deixam as suas marcas nas paisagens, sendo portanto, possível caracterizar a dinâmica climática de um espaço a partir de uma imagem. A exemplo disso, Levando-se em consideração a paisagem selecionada, a única característica climática condizente com é

- alta amplitude térmica.
- elevada evapotranspiração.
- reduzida taxa de insolação.
- inexistência de pluviosidade.
- intensa umidade relativa do ar.

3. Observe a tabela.

EUROPA: MÉDIAS DE TEMPERATURA EM JANEIRO E JULHO
(INVERNO E VERÃO).

Cidade	Média de temperatura (°C) em janeiro	Média de temperatura (°C) em julho
Copenhague	0,0	16,0
Berlim	2,3	20,6
Atenas	10,8	29,4
Dublin	4,5	15,5
Reikjavik	-0,4	11,2
Bucareste	2,8	23,7
Madri	4,5	24,0
Kiev	-6,1	20,4
Liubliana	1,0	20,5

(Calendário Atlante de Agostini, 2001.)

Assinale a alternativa que contém o nome atribuído à variação verificada entre as duas séries de dados e as localidades que apresentam a maior e a menor variação.

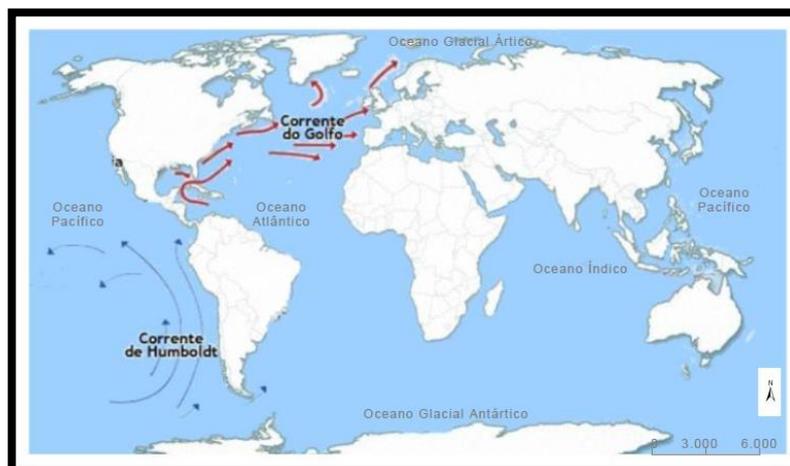
- Variação climática; Liubliana e Atenas.
- Amplitude térmica; Kiev e Dublin.
- Mudança climática; Bucareste e Copenhague.
- Amplitude térmica; Berlim e Reikjavik.
- Variação climática; Madri e Atenas.

4. O ponto culminante do Brasil – o Pico da Neblina – no alto dos seu 3.014m contrasta com alta temperatura da região onde está localizado porque

- a altitude implica na queda de temperatura no ponto culminante.
- a região sudeste, onde está localizado o Pico, é muito quente.
- a latitude local não interfere nesse contraste.
- a continentalidade local ameniza a temperatura do ponto culminante.
- as chuvas locais são determinantes para a menor temperatura do Pico da Neblina

5. As correntes marítimas são extensas porções de água que se deslocam pelo oceano, quase sempre nas mesmas direções, movimentadas pela ação dos ventos e pela rotação da Terra, causando forte influência no clima.

Observe o mapa a seguir:

Correntes Marítimas

Disponível em: <www.noticias.r7.com>. Acesso em: 3 jun. 2012. [Adaptado]

Considerando as correntes representadas no mapa e a sua influência nas condições climáticas de determinadas áreas, constata-se que

- a corrente do Golfo, por ser quente, ameniza os rigores climáticos do inverno na porção ocidental da Europa.
- a corrente do Golfo, por ser fria, contribui para as baixas temperaturas da região Ártica.
- a corrente de Humboldt, por ser quente, é responsável pelas elevadas temperaturas do Deserto do Atacama, no Chile.
- A corrente de Humboldt, por ser fria, é responsável pela ocorrência do fenômeno climático conhecido como friagem, na região amazônica.
- Todas as correntes do Pacífico são frias, tal fato explica o predomínio de baixas temperaturas nos países banhados por esse oceano.

Gabarito

1. D
2. A
3. B
4. A
5. A